

## EDITORIAL

A atualidade e importância da problemática das relações entre ciência, tecnologia e sociedade conduzem os debates deste primeiro número do décimo terceiro ano de Sociologias. O Dossiê “Estudos sociais em ciência e tecnologia”, organizado por Jalcione Almeida, Adriano Premevida e Fabrício Neves nos brinda, por meio de artigos de autores nacionais e internacionais, com um panorama amplo de reflexões e debates sobre algumas das principais controvérsias sociais contemporâneas relacionadas à ciência e tecnologia: questões energéticas, mudanças climáticas, poluição e rejeitos industriais, saúde humana, alimentos geneticamente modificados, células tronco e terapias gênicas, segurança alimentar e do uso de recursos naturais. Os artigos que compõem o dossiê tratam de temas estratégicos para o desenvolvimento da ciência tais como os condicionantes sociais da estruturação e autonomia do campo científico, a inovação e as relações com a indústria, as políticas para o setor e sua relação com a sustentabilidade do planeta, entre outras.

Algumas questões se sobressaem na discussão incitando a reflexão e o debate: a atual sociologia da ciência dispõe dos recursos teórico-metodológicos adequados para a análise e compreensão desses temas? Como entender o surgimento

e os processos sociais decorrentes de controvérsias públicas sobre temas como a saúde ambiental? Qual o papel dos cidadãos nesse contexto? Quais são as conseqüências do atual processo de internacionalização da política científica, tecnológica e de inovação? Como se relacionam atualmente ciência, tecnologia e desenvolvimento? Os artigos de Ian Jarvie, Joseph Agassi, Yannick Barthe, Madeleine Akrich, Catherine Rémy, Léa Velho, Fernando Tula Molina, Sébastien Brunet, Pierre Delvenne, Geoffrey Joris, Gilles Bibeau, Jalcione Almeida, Adriano Premebida e Fabrício Neves apresentam argumentos e respostas a essas indagações a partir de perspectivas de diferentes ambientes culturais e históricos.

A seção de Artigos deste número apresenta estudos que focalizam o desenvolvimento social no Brasil. O reaparecimento do tema desenvolvimento na agenda de pesquisas das ciências sociais do país justifica que a revista participe do esforço de reconfiguração atualizada da temática no âmbito específico da disciplina sociológica. Maria Luiza Lins e Silva Pires apresenta uma análise do cooperativismo e dinâmicas

produtivas em zonas desfavorecidas, com o objetivo de identificar os arranjos produtivos de agricultores familiares na unidade familiar e na cooperativa. Vera Lucia Silveira Botta Ferrante e Luís Antonio Barone debatem as “parcerias” constituídas no processo de produção de cana-de-açúcar. Abordam tensões e contradições decorrentes das experiências de assentamentos rurais em São Paulo. Clayton Sirilo do Valle Furtado examina o posicionamento social dos indivíduos, através da análise de variáveis como *status* da ocupação e a própria ocupação dos indivíduos, debatendo a problemática da classificação dos pobres.

Na seção de Interfaces, Marco Aurélio Coelho de Paiva analisa o livro de estréia de Alberto Rangel, *Inferno Verde*, publicado em 1908, para identificar as motivações e os constrangimentos presentes no processo criativo do autor quanto à formulação de uma representação da Amazônia como sertão.

Na seção Resenhas, Leandro Raizer apresenta o livro “*The Politics of Climate Change*” de Anthony Giddens, no qual o autor analisa o fenômeno da mudança climática e de suas implicações sociais.

A atualidade e importância dos temas aqui abordados nos remetem à necessidade, sempre presente, de exercício da imaginação sociológica. A revista Sociologias procura com este número contribuir nesse esforço, ao apresentar para os leitores estudos sobre questões atuais, que ao serem examinadas por meio de lentes teóricas variadas, iluminam as diversas facetas de problemas sociológicos contemporâneos.

*Maíra Baumgarten e Soraya Vargas Côrtes*